*Artigo

Reflexão sobre as políticas públicas urbanas na produção da cidade

O processo de urbanização nas cidades decorre de vários fatores e se caracteriza pelos fatores naturais e econômicos da região e sua influencia política. Deste modo, as cidades se desenvolve com características peculiares e se dá de formas variadas. As urbanizações dentro desta peculiaridade ganha diferentes formas espaciais.

A cidade, o espaço urbano, é um espaço geográfico, e assim é um produto histórico e social (SOUZA, 1988; CORRÊA, 1989; CARLOS, 2001). Deste modo, o espaço urbano se constitui em reflexo e condição de uma determinada sociedade, mediada pelas condições técnicas de determinada época histórica (CORRÊA, 1989).

Uma vez que o espaço urbano se constitui em reflexo e condição de uma determinada sociedade, mediada pelas condições técnicas de determinada época histórica e desta forma, o espaço urbano se encontra articulado em suas várias formas, seja de pessoas, de informações, de capitais, de mercadorias, de ideologias etc. Neste sentido, tais articulações estão relacionadas as definições de áreas, concentração de atividades comerciais, de serviços e de gestão, áreas industriais e residenciais definidas em termos de forma e conteúdo social, de lazer, entre outras.

O Capitalismo sugere a moradia como mercadoria, e assim "moradia" se torna de difícil acesso a grande parte das pessoas. Considerando que as classes dominantes além do acesso as casas, escolhem suas localizações de acordo com sua realidade; valorizando também além do acesso, a segurança e lazer.
Desta forma, surge do outro lado os menos validos; que se sujeita a morar em bairros distantes, sem nenhuma segurança, lazer ou serviços essenciais. Isso por conta da falta de recursos financeiros, ficando assim passivos aos projetos de políticas públicas onde nem sempre os requisitos básicos de direitos que lhes sãos constituídos na Legislação estão em consonância com a prática.

Observa-se desta forma, uma geração de desiguais e este processo, analisado compreende a produção espacial; assim o espaço geográfico que é socialmente produzido onde se reproduzem as relações dominantes de produção são reproduzidas numa espacialidade concretizada e criada, que tem sido progressivamente ocupada por um capitalismo que avança fragmentada em pedaços, homogeneizada em mercadorias distintas, organizadas em posições de controle e ampliada para a escala global.

As camadas de alta renda dominam o espaço urbano não só produzindo suas áreas residenciais nos lugares mais agradáveis e bem localizados como também atuam sobre a toda a estrutura urbana de acordo com seus interesses.

A cidade, o espaço urbano, é um espaço geográfico, e assim é um produto histórico e social (SOUZA, 1988; CORRÊA, 1989; CARLOS, 2001). Deste modo, o espaço urbano se constitui em reflexo e condição de uma determinada sociedade, mediada pelas condições técnicas de determinada época histórica (CORRÊA, 1989). Sendo assim, o espaço urbano se constitui de fragmentos, onde os mesmos se encontram articulados por diversas formas. Formas naturais ou não e assim, podemos dizer que, como partimos do pressuposto de que a cidade é uma construção humana (social e histórica) e não um bem ofertado ao homem, o solo urbano tem uma natureza diversa da terra rural onde aparece como meio de produção. O solo urbano tem valor enquanto produto do trabalho humano, ao contrário da terra rural que gerará uma renda. Esse valor do solo urbano é produto da articulação da localização do terreno urbano na totalidade da cidade. No entanto a cidade numa definição de produção coletiva, deve cumprir uma função social em benefício de todos. E há instrumentos que possibilitam um certo controle da especulação imobiliária.

VANIA DE ALMEIDA BARBOSA /PEDAGOGA – Pós-graduação em AEE.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarin Neto
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

30 Anos Apae Tangará

Fundada em 1984, porém tendo seu efetivo funcionamento em 1989 com a criação da Escola Especial "Raio de Sol", a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Tangará da Serra comemora este ano 30 anos de muito trabalho prestado no município.

Para comemorar todos esses anos de histórias, parcerias, campanhas e voluntariado, a Associação realizará nesta terça-feira, 4, um momento especial em lembrança as duas importantes datas – 30 anos da Apae e 25 anos da Escola Especial Raio de Sol.

As comemorações iniciarão às 8h, oportunidade em que alunos, professores e funcionários, além de autoridades e voluntários, se reunirão na quadra poliesportiva da instituição para o hasteamento das bandeiras, benção especial e para também cantarem os parabéns à Apae.

Além disso, como forma de agradecer toda a colaboração nesses 30 anos, a Apae preparou uma página especial na edição de hoje do DS, mostrando um pouco do trabalho realizado em Tangará por todos os seus funcionários e voluntários.

Workshop da Pecuária

O município de Tangará da Serra recebe nesta terça-feira, 4 de outubro, o Workshop da Pecuária de Corte, realizado pela Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat). O evento encerra a programação deste ano. No total, nove cidades participaram do encontro que envolve produtores e acadêmicos.

Entraves e soluções

O objetivo é identificar no campo os entraves e as soluções para os gargalos da atividade da pecuária de corte em Mato Grosso. Neste último evento, participam os acadêmicos da Unemat. A intenção é que os estudantes verifiquem na prática as considerações teóricas apresentadas, nas edições anteriores, sobre a pecuária bovina.

Novembro Azul

O Governo Municipal de Diamantino está preparando uma série de ações de mobilização e conscientização contra o câncer de próstata e de outras doenças que acometem os homens. O símbolo da campanha é um bigode azul, a exemplo do laço rosa que marca a campanha contra o câncer de mama para as mulheres.

Autocuidado

Para isso serão promovidas palestras sobre os cuidados com a saúde, além do alerta para o câncer de próstata, em empresas com predominância masculina no quadro de funcionários. A exemplo do Outubro Rosa, o Novembro Azul tem o objetivo de chamar a atenção dos homens com mais de 45 anos sobre o autocuidado.

*Bastidores da Política

Em Tangará

O Secretário de Estado de Esporte e Lazer de Mato Grosso, Ananias Martins de Souza Filho, esteve em Tangará da Serra na última sexta-feira para participar da abertura dos Jogos Estudantis, fase Regional. Já no sábado participou do programa 'Tangará em Evolução', apresentado pelo comunicador Carlos Longhi, na Rádio Serra FM.

Abordagens

Durante todo o programa, Ananias Filho e Carlos Longhi conversaram sobre diversos assuntos, entre eles as eleições e o resultado deste ano, em especial do Estado, onde a maioria votou no candidato derrotado Aécio Neves. "Cabe agora aos representantes que foram eleitos fazer essa interlocução para que o Estado não seja punido", falou.

Felicitações

Filho aproveitou para falar sobre os dois representantes que Tangará terá na Assembleia Legislativa a partir de 2015. "Independente das cores partidárias, eu desejo a cidade de Tangará felicidade com esses dois representantes. Espero que eles unam força e possam cada vez mais trazer mais desenvolvimento para o município".

Em defesa

Um dos principais aliados do governador eleito Pedro Taques (PDT), o prefeito de Rondonópolis, Percival Muniz (PPS), defendeu os cortes de gastos no Estado e a diminuição de pastas do Governo. Ele também criticou as polêmicas em torno da transição de Taques, como extinção de secretarias.

Tempestade

"Estão fazendo tempestade em um copo d'água, muito blá-blá-blá em cima de estudo. Estudo é estudo, e decisão é decisão. O pessoal gosta de antecipar sofrimento. Tem que deixar a coisa andar e não ficar fazendo da transição um cavalo-de-batalha. Ninguém sequer sabe ainda sobre a conclusão dos estudos", disse.

Inchado

Para ele, o Estado está "inchado" e, caso continue nesse ritmo, a gestão de Taques não terá condições de arcar com os custos da máquina. "Eu acho que o Taques tem que fazer um Governo possível, um Governo que Mato Grosso permite. E se isso indicar, tecnicamente, a redução de pastas, que assim seja feito", afirmou.

Cassação

O prefeito de Várzea Grande, Walace Guimarães (PMDB), corre o risco de responder a uma CPI na Câmara Municipal. Isso porque, vereadores que seriam do grupo do senador Jayme Campos (DEM) já estariam juntando documentos para apresentar denúncia e comprovar fraudes do Executivo, a fim de solicitar a cassação do peemedebista.

Articulação

A articulação é para que Walace deixe o cargo de qualquer maneira, ou pelo Legislativo ou com determinação judicial pela suposta compra de votos na eleição de 2012. Caso a CPI seja instaurada e ocorrer a cassação até 31 de dezembro, a segunda colocada no pleito assume, neste caso, a democrata Lucimar Campos.

Taques estuda medidas para melhoria da segurança

Ilustração: Reinaldo Netto

O governador eleito Pedro Taques (PDT) se reuniu nesta segunda-feira com o Comando Geral da Polícia Militar para debater sobre pontos do planejamento estratégico da segurança pública em Mato Grosso. Taques destacou durante a reunião que o setor receberá atenção especial em seu governo, com valorização dos profissionais, investimento e adoção de medidas para prevenção ao crime.

O comandante-geral da PM em Mato Grosso, Adriano Denardi, juntamente com mais 15 coronéis que fazem parte do Conselho, receberam Pedro Taques na sede do Comando Geral, em Cuiabá. Eles apresentaram ao governador um planejamento estratégico da instituição, com temas para o fortalecimento da Polícia e melhoria do atendimento à sociedade.

Taques também deve realizar reuniões com representantes de outras instituições de segurança, como a Diretoria Geral da Polícia Civil e Corpo de Bombeiros.